



Projeto de Resolução n.º 1268/XIII

Recomenda ao Governo a aprovação imediata de medidas compensatórias específicas dirigidas aos produtores de castanha

A castanha é o produto agrícola responsável pelo maior volume de exportações do nordeste transmontano, estando esse contributo avaliado em cerca de 100 milhões de euros, se considerarmos cumulativamente o impacto na produção e na agroindústria desta região, sendo a principal fonte de receita de muitas famílias, tornando este o produto mais sustentável e rentável da atividade rural desta sub-região.

Como é sabido a denominada “Terra Fria do Nordeste Transmontana” é a grande produtora de castanha em Portugal, sendo os concelhos de Bragança, Vinhais e Vimioso responsáveis pela produção de 1/3 da castanha nacional, cerca de 25 mil toneladas anuais.

Como é consabido, dados publicados pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) revelam que os meses de abril e maio de 2017 foram extremamente quentes, os meses de Verão e outubro os mais quentes e secos desde que existem registos e o inverno continua a ser especialmente seco

A 15 de novembro cerca de 6% do território estava em seca severa, 94% em seca extrema (onde se inclui o concelho de Bragança), situações que se mantêm em grande parte.

As condições climatéricas referidas afetaram inevitavelmente a produção de castanha, em qualidade e quantidade, com quebras superiores a 50%, ao mesmo tempo que se registou um elevado número de castanheiros secos, o que vem colocar inevitavelmente em causa a produção dos próximos anos.

Acresce que a diminuição da produção de castanha não foi acompanhada pela expectável valorização do fruto, verificando-se o contrário, ou seja, a redução do preço em mais de 40%, pois a seca teve também consequências na qualidade.



De acordo com os cálculos efetuados pelos agentes locais ligados ao setor, os prejuízos atingiram os 15 milhões de euros para o Concelho de Bragança, tendo sido 2017 o pior ano que há memória.

Face ao exposto, nos termos das disposições legais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD apresentam o presente Projeto de Resolução:

A Assembleia da República resolve, nos termos do disposto do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição da República Portuguesa, recomendar ao governo, a aprovação imediata de medidas compensatórias específicas dirigidas aos produtores de castanha, acompanhadas do respetivo pacote financeiro, por forma a serem minimizados os prejuízos causados na última campanha pela seca extrema que assolou o país e a região transmontana em particular, acompanhadas de um conjunto de medidas que salvaguardem a produção futura, repondo o potencial produtivo perdido devido à seca.

Assembleia da República, 25 de janeiro de 2018

Os Deputados

JOSÉ SILVANO (PSD)

ADÃO SILVA (PSD)

HUGO LOPES SOARES (PSD)

ÁLVARO BATISTA (PSD)

ANTÓNIO VENTURA (PSD)

MARGARIDA MANO (PSD)

ANTÓNIO COSTA SILVA (PSD)



BERTA CABRAL (PSD)

FÁTIMA RAMOS (PSD)

JOSÉ CARLOS BARROS (PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA (PSD)

ANA OLIVEIRA